



IESF

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO
www.iesfma.com.br

MANUAL DE PREVENÇÃO DA COVID-19

**ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO ÀS
ATIVIDADES PRESENCIAIS DO IESF**

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

Diretora Geral

Profª. Drª. Honorina Maria Simões Carneiro

Diretor Administrativo

Tiago José Simões Carneiro

Diretor Financeiro

Cláudio José Simões Carneiro

Diretora Acadêmica

Profª. Ma. Rosangela Mendes Costa

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

Profª. Esp. Ana Luiza Ferreira Pinheiro Soares

Coordenador do Curso de Bacharel em Administração

Profº. Esp. Fabrício Righi Botega

Coordenador do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis

Profº. Esp. Augusto Rondinelle Sousa Serejo

Coordenador do Curso de Direito

Profº. Esp. Antônio de Pádua Cortez Moreira Junior

Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física

Profº. Me. Marlon Lemos de Araújo

Coordenadora do Curso de Bacharel em Enfermagem

Profª. Esp. Rose Daiana Cunha dos Santos

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Profª. Ma. Neuziane Sousa dos Santos

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Profº. Esp. Fabrício Righi Botega

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Profº. Esp. Fabrício Righi Botega

Coordenadora do Curso de Bacharel em Serviço Social

Profª. Ma. Katiana Souza Santos

Coordenador da Educação a Distância

Profº. Esp. Edvan Paz Nunes

Coordenador do Curso de Formação Pedagógica

Profº. Esp. Delsio João Pavan

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Profª. Esp. Roseania Barbosa Sales

Coordenadora do Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico

Profª. Esp. Lizilene Araújo Neves Saldanha

Coordenadora de Estágio e TCC

Profª. Esp. Marion de Fátima Lima Nunes

Bibliotecária

Esp. Valdênia Maria Dias Ramos

Secretária Acadêmica

Esp. Ionar de Jesus Ribeiro

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todos os direitos desta edição reservados ao IESF.

MANUAL DE PREVENÇÃO DA COVID-19: orientações para retorno às atividades presenciais do IESF

Elaboração e Revisão:

Marcelo Sampaio Bonates dos Santos

Médico Especialista em Saúde do Idoso

Mestre em Epidemiologia Aplicada aos Serviços de Saúde com Foco na Vigilância das Doenças Transmissíveis Relacionadas à Pobreza

Rose Daiana Cunha dos Santos

Enfermeira Especialista em Programa de Saúde da Família

Saulo José Figueiredo Mendes

Farmacêutico Generalista

Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica

Mestre em Biologia Parasitária

Doutor em Biotecnologia

Walkíria Jéssica Araujo Silveira

Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Vigilância em Saúde

Matheus Brandão Campos

Farmacêutico-Bioquímico

Especialista em Citologia Clínica

Doutor em Biotecnologia

Instituto de Ensino Superior Franciscano

Manual de prevenção da COVID-19: orientações para retorno às atividades presenciais do IESF / Instituto de Ensino Superior Franciscano. - Paço do Lumiar: IESF, 2020.

12f.

1. COVID 19. 2. IESF. 3. Prevenção. 4. Pandemia. I. Título.

CDU 614:378

APRESENTAÇÃO

No Maranhão, as medidas tomadas para o combate à pandemia e declaração do estado de emergência tiveram efeitos restritivos, impactando atividades econômicas, culturais e sociais.

Esse problema global e dinâmico suscitou em cada contexto, uma resposta proporcional e adequada, com vista a travar a propagação da infecção pela COVID-19 e a repensar em todos os âmbitos a necessidade de cuidados com a saúde de todos os cidadãos.

É de conhecimento social que o risco de transmissão aumenta com a exposição a um número acrescido de pessoas, especialmente em ambientes fechados, dado que a aglomeração e o contato físico entre pessoas ou com superfícies contaminadas são fatores importantes de transmissão da COVID-19.

Isso impacta na sociedade a responsabilidade de acatar as medidas de restrições individuais e coletivas. O SARS-CoV-2 circula na comunidade, exigindo de cada cidadão um rigor no cumprimento das medidas preventivas e de Saúde Pública.

No âmbito desse acontecimento, as Universidades e Instituições de Ensino, amparadas por Resoluções emitidas pelo Ministério da Educação (MEC), tiveram que se reinventar com a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, permitindo a continuidade das atividades educacionais de forma segura e comprometida com o aprendizado de seus estudantes.

Com o retorno das atividades nas Instituições de Ensino, de acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o afrouxamento das medidas de distanciamento e os ajustes das medidas sociais e de saúde pública, possibilita ao Ensino Superior Franciscano (IESF), de modo seguro, controlado e gradual, retomar às atividades seguindo conceito da biossegurança.

E com o intuito de promover boas práticas entre os docentes, técnico-administrativo e discente, que apresentamos o **Manual de prevenção a COVID-19: orientações para retorno às atividades presenciais do IESF**, com os seguintes objetivos:

- criar um ambiente acadêmico onde se promovam controle e prevenção dos riscos acometidos pela Covid-19.
- orientar docentes, discentes e corpo técnico-administrativo do IESF quanto as medidas de prevenção a Covid-19;
- disciplinar o retorno às atividades presenciais do IESF;
- informar sobre as ações institucionais de prevenção a Covid-19.

Portanto, orientamos que todos façam a leitura, para que tenhamos um retorno às atividades presenciais com segurança.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	ABORDAGEM SOBRE A COVID-19.....	7
3	MEDIDAS DE CARÁTER PEDAGÓGICO.....	8
4	MEDIDAS INSTITUCIONAIS DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO A COVID-19.....	9
5	ORIENTAÇÕES A DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E DISCENTES.....	9
5.1	Utilização dos laboratórios.....	10
6	MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO PARA PESSOAS DO GRUPO DE RISCO.....	11
	REFERÊNCIAS.....	12

1 INTRODUÇÃO

O **Manual de prevenção a COVID-19: orientações para retorno às atividades presenciais do IESF** apresenta-se da seguinte maneira: inicialmente será feita uma abordagem sobre a COVID-19. Em seguida, aponta-se as medidas de Caráter Pedagógico, a partir do nosso contexto educacional imposto pela pandemia. Dando prosseguimento, serão apresentadas as medidas institucionais de proteção e prevenção a COVID-19 adotadas pela instituição. A partir daqui, elenca-se as orientações a docentes, técnico-administrativos e discentes quanto a utilização dos espaços institucionais, bem como sobre a utilização dos laboratórios pelos discentes. Por fim, este Manual trata, também, das medidas de acompanhamento para pessoas do grupo de risco.

2 ABORDAGEM SOBRE A COVID-19

A COVID-19 é uma infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2 que pertence ao subgrupo B do gênero Betacoronavirus da família Coronaviridae (WOO et al., 2009; PERLMAN; NETLAND, 2009; CHEN; LIU; GUO, 2020). Por ser um RNA vírus traz consigo uma tendência maior de mutações e de disseminar-se com facilidade, frequentemente causando picos epidêmicos. Foi relatado que um grupo de pacientes com pneumonia de causa desconhecida estava vinculado a um mercado local de frutos do mar em Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019 (ZHU et al., 2020). O genoma viral do SARS-CoV-2 foi rapidamente sequenciado para permitir os testes de diagnóstico, rastreamento epidemiológico, desenvolvimento de medidas preventivas e estratégias terapêuticas (CHAN et al., 2020). Pacientes infectados com SARS-CoV-2 desenvolvem sintomas variados, que vão desde os leves, apresentando febre, tosse leve, perda de paladar e olfato, a mais complexos, que pode haver uma evolução desses sintomas, ocasionando a pneumonia e distúrbios circulatórios, levando o paciente à morte (HUANG et al., 2019).

Atualmente, o vírus tem uma taxa de mortalidade de cerca de 2% a 4% (BAUD et al., 2020). Embora a taxa de mortalidade seja menor que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS – CoV), o SARS-CoV-2 é altamente contagioso (DE WIT et al., 2016). Em 28 de

fevereiro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a COVID-19 como uma pandemia global. Em todo o mundo já são mais de 12.268.630 (doze milhões, duzentos e sessenta e oito mil e seiscientos e trinta) casos confirmados para a Covid-19 (WHO, 2020). A COVID-19 teve seu primeiro caso no Brasil confirmado em 25 de fevereiro de 2020 e desde então o número de casos vem crescendo, sendo motivo de preocupação para as autoridades de saúde pública. No estado do Maranhão, em dois meses, o número de casos de infecção confirmados pelo novo Coronavírus (Covid-19) saltou de 1 (um), no dia 20 de março, para 95.323 (noventa e cinco mil, trezentos e vinte e três) casos, até o momento, segundo o boletim da Secretaria de Saúde do Estado (SES). Já são mais de 2.357 (duas mil, trezentas e cinquenta e sete) mortes causadas pelo novo Coronavírus no Estado. (BRASIL, 2020).

Diante desse cenário, é de suma importância a adoção de medidas de prevenção preconizadas pelas autoridades sanitárias e da área da saúde, para conter a propagação da doença. Assim, como o de prevenir a transmissão, recomendamos medidas preventivas, bem como medidas comportamentais, cuja iniciativa cabe aos membros da comunidade acadêmica – professores, estudantes e técnicos-administrativos. Essas recomendações são relevantes, tendo em vista que as Instituições de Ensino Superior são ambientes fechados, com grande número de pessoas e com realização frequente de atividades coletivas.

3 MEDIDAS DE CARÁTER PEDAGÓGICO

Tendo em vista a manutenção da qualidade do ensino, bem como, o desenvolvimento integral do estudante e a adequação às medidas sanitárias, para conter os riscos de infecção pela COVID-19, foram implementadas as seguintes ações:

- redimensionamento do Calendário Acadêmico;
- utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para disponibilização das aulas de forma remota;
- utilização de Plataforma de Webconferência integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para atividades pedagógicas síncronas;
- direcionamento das atividades remotas para os estudantes;
- adoção do Regime Especial de Estudos, para os casos específicos;

- priorização do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para eventos Institucionais, no intuito de evitar aglomerações;
- implementação do ensino híbrido.

Em se tratando do Estágio Curricular Supervisionado, foram traçadas as seguintes orientações:

- respeito as orientações da supervisão ou preceptoria;
- utilização de máscara durante toda a atividade no campo de estágio;
- distanciamento de 1,5 m durante a atividade no campo de estágio;
- utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), de acordo com a especificidade da atividade;
- não compartilhamento de equipamentos ou ferramentas.

4 MEDIDAS INSTITUCIONAIS de PROTEÇÃO E PREVENÇÃO A COVID-19

Durante o contexto pandêmico, o IESF implementou uma série de medidas, com o objetivo de evitar a contaminação nos espaços institucionais. São elas:

- constituição de equipes de fiscalização para cumprimento das normas sanitárias dentro da instituição;
- intensificação da limpeza de setores e utensílios disponibilizados pela instituição em consonância com os protocolos das autoridades sanitárias;
- limpeza diária dos filtros de ar condicionados e manutenção;
- isolamento das catracas para melhorar o fluxo de entrada e saída;
- organização das salas conforme protocolo de distanciamento;
- instalação de totens e dispenser de álcool em gel;
- adequação da comunicações visuais nos espaços da Instituição;
- substituição das saídas de água dos bebedouros por torneiras;
- fornecimento de copos descartáveis.

5 ORIENTAÇÕES A DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E DISCENTES

Para o retorno às atividades presenciais, foram elaboradas as orientações abaixo, como forma de garantir um espaço acadêmico mais seguro. São elas:

- adentrar os espaços institucionais usando máscara e permanecer durante todo o horário de aula;
- manter distanciamento social de 1,5m em todos os espaços da instituição;
- utilizar álcool em gel a 70%, disponibilizados nos dispensers e totens nos espaços internos da instituição;
- seguir as regras de etiqueta respiratória: lavar as mãos regularmente, evitar tocar os olhos, nariz e boca e proteção em caso de tosse e espirro;
- manter cabelos compridos amarrados;
- permanecer em sala de aula o maior tempo possível, evitando o trânsito nos corredores, a exceção de alunos em situação específica;
- agendar, com antecedência, a utilização dos computadores, cabines e mesas de estudo e outros espaços e equipamentos na instituição;
- utilizar, preferencialmente, a biblioteca *online*;
- atentar para as informações visuais dispostas da instituição;

5.1 Utilização dos laboratórios

Para os Laboratórios de Informática, o agendamento deve ser feito com antecedência, sendo 1 (um) estudante por computador e distância de 1,5m.

Quanto aos laboratórios clínicos, é indispensável a utilização EPIs (máscara, touca e jaleco descartáveis antes de entrar no laboratório), o estudante deverá providenciar o seu kit com antecedência, pois não será permitido a entrada do estudante sem esses recursos. É indispensável também a utilização de roupa branca, sapato totalmente fechado, cabelos presos e sem adornos.

Proibições:

- compartilhamento de objetos de uso pessoal, como copo e talheres, materiais de escritórios, livros e afins;
- compartilhamento de livros ou outros materiais de estudo;
- manuseio de celulares e bolsas nos laboratórios;
- consumo de alimentos de qualquer natureza na sala de aula;

- compartilhamento de mais de duas pessoas nas mesas da área de convivência e biblioteca;
- compartilhamento de mais de uma pessoa nas cabines e nos computadores.

6 MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO PARA PESSOAS DO GRUPO DE RISCO

São considerados do grupo de risco pessoas acima de 60 anos e portadores de doenças crônicas (hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, diabetes, deficiências imunológica e obesidade mórbida).

Para esse grupo, foram instituídas a seguinte ações:

- não participação das atividades de forma presenciais, mediante comprovação, por meio de relatório médico, protocolado na Secretária Acadêmica;
- adoção do Regime Especial de Estudos, com atividades domiciliares e remotas, disponibilizadas pelos docentes, para acompanhamento do semestre letivo.

REFERÊNCIAS

BAUD, D. et al. Real estimates of mortality following COVID-19 infection. **The Lancet Infectious Diseases**, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas instituições federais de ensino**. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Ana/Downloads/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf. Acesso em: 29 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha do tempo coronavírus**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/linha-do-tempo/>. Acesso em: 29 jul. 2020.

CHAN, J. et al. Genomic characterization of the 2019 novel human-pathogenic coronavirus isolated from a patient with atypical pneumonia after visiting Wuhan. **Emerging Microbes & Infections**, v. 9, n. 1, p. 221-236, 2020.

CHEN, Y.; LIU, Q.; GUO, D. Emerging coronaviruses: genome structure, replication, and pathogenesis. **Journal of Medical Virology**, v. 92, n. 4, p. 418-423, 2020.

DE WIT, E. et al. SARS and MERS: recent insights into emerging coronaviruses. **Nature Reviews Microbiology**, v. 14, n. 8, p. 523, 2016.

HUANG, C. et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. **The Lancet**, v. 395, n. 10223, p. 497-506, 2020.

PERLMAN, S.; NETLAND, J. Coronaviruses post-SARS: update on replication and pathogenesis. **Nature Reviews Microbiology**, v. 7, n. 6, p. 439-450, 2009.

WOO, P. C. Y. et al. Coronavirus diversity, phylogeny and interspecies jumping. **Experimental Biology and Medicine**, v. 234, n. 10, p. 1117-1127, 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Report of the WHO-China Joint Mission on Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) [Internet]. World Health Organization, 2020. Disponível em: [Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronavirus/who-china-joint-mission-on-covid-19-final-report.pdf](https://www.who.int/docs/default-source/coronavirus/who-china-joint-mission-on-covid-19-final-report.pdf) »<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-china-joint-mission-on-covid-19-final-report.pdf>. Acesso em: 22 maio 2020.

ZHU, N. et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. **New England Journal of Medicine**, 2020.